

Marina em Beirute

Efeito de luz e atmosfera relaxante caracterizam iluminação do Zaitunay Bay

Por Erlei Gobi
Fotos: Tiffany Allen

LOCALIZADO NA MARINA DE BEIRUTE, REGIÃO CENTRAL DA capital do Líbano, o Zaitunay Bay é um empreendimento de 220 mil metros quadrados que revitalizou um local degradado, onde se acumulava esgoto e lixo durante os 15 anos de guerra civil do país. O ambiente projetado pelo arquiteto americano Steven Holl, do escritório Steven Holl Architects, foi pensado para ser uma marina com diversos níveis sutilmente articulados. Oferece amplos espaços privados e públicos ao longo da orla – 17 restaurantes, cinco lojas e um late Clube – e se tornou um refúgio ideal para jovens, adultos e idosos relaxarem e curtirem com os amigos ou a família.

Projeto de iluminação desenvolvido com rasgos de luz no chão que remetem à passagem da lava entre pedras vulcânicas.





O projeto de iluminação de toda área pública da Zaitunay Bay e das fachadas do edifício privado presente no local foi desenvolvido pelo escritório Delta Lighting Solutions, de Dubai, com a participação do brasileiro Rodrigo Roveratti. “Por ser uma região com muita atividade vulcânica no passado, possui grande quantidade de basalto e o arquiteto utilizou o formato meio ‘quebrado’ desta pedra, com ângulos de 90°, para projetar os espaços. Nós também seguimos este conceito e criamos rasgos de luz no chão, como se fosse a passagem da lava entre as pedras vulcânicas cheias de ângulos, proporcionando um contraste muito grande”, explicou o lighting designer. O escritório também coordenou, juntamente com a prefeitura de Beirute, uma padronização para a iluminação externa dos restaurantes e lojas. “Como os espaços são alugados para empreendimentos diferentes, se cada um fizesse uma iluminação distinta viraria uma grande bagunça”, completou.

Área pública

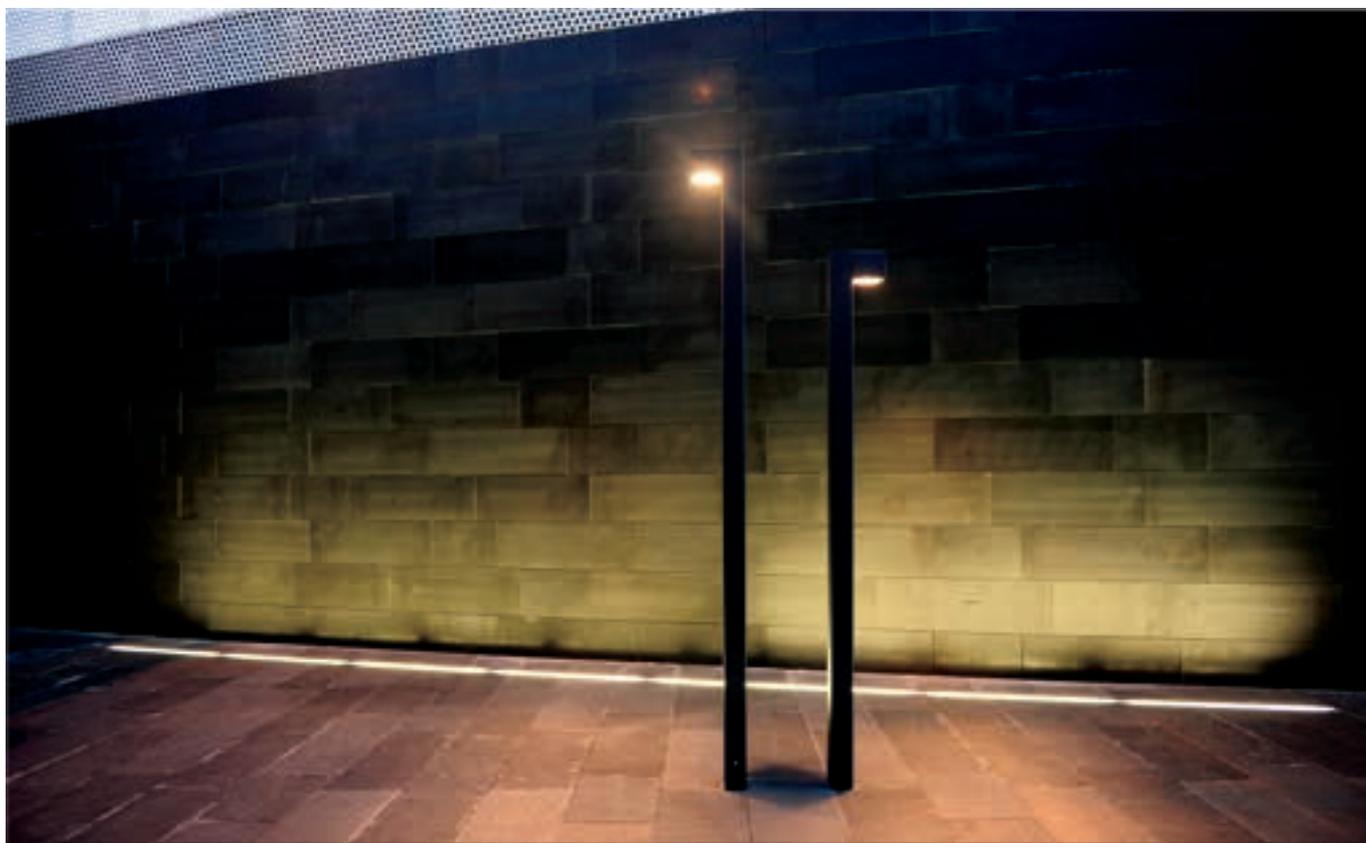
Toda a marina possui um grande deck de madeira, onde os visitantes podem passear ao som das ondas batendo nos cascos



dos barcos. Entre o deck de madeira e a área verde há um extenso banco, que margeia a orla, no formato de meia lua. Este elemento recebeu lâmpadas de catodo frio a 2700K na parte de baixo – para soltá-lo do chão e destacá-lo. Postes minimalistas com lâmpadas de vapor metálico de 35W foram especialmente desenhados para o projeto e colocados aleatoriamente ao longo da avenida, espalhando luz apenas onde é necessário, garantindo níveis de iluminação relativamente baixos e proporcionando uma bela vista para o Mar Mediterrâneo sem ofuscamento.

Para ressaltar os elementos verticais presente no ambiente, como os grandes

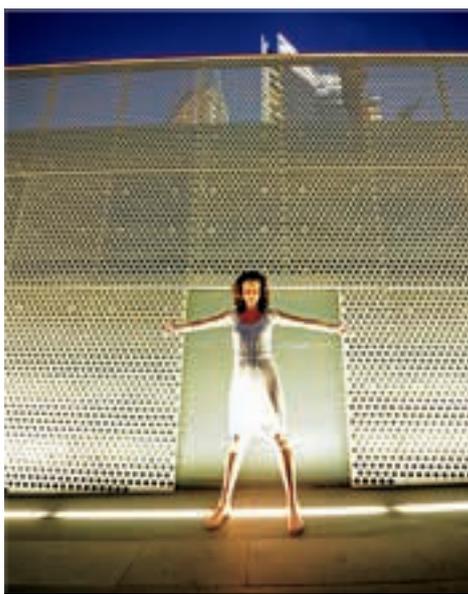
Banco de madeira que margeia a orla recebeu lâmpadas de catodo frio a 2700K na parte de baixo, para soltá-lo do chão e destacá-lo.



painéis metálicos brancos, as paredes e muretas de basalto e os diferentes níveis do Zaitunay Bay, foram projetados rasgos no piso, também de pedra vulcânica, com luminárias LED de 28W a 2700K. “Estes são os principais elementos que caracterizam o conceito do projeto de iluminação. É a luz cruzando a brutalidade da pedra, como se fosse a lava efervescente do vulcão”, disse Rodrigo Roveratti.

Sobre os restaurantes há grandes claraboias que servem para iluminação natural dos estabelecimentos durante o dia. Para não deixá-las invisíveis no período noturno, optou-se pela utilização cátodo frio de 3000K circundando-as. “Para causar um efeito luminoso neste elemento de luz natural durante a noite, aplicamos catodo frio em círculos. É uma claraboia que funciona no período noturno, de uma maneira invertida”, contou o lighting designer.

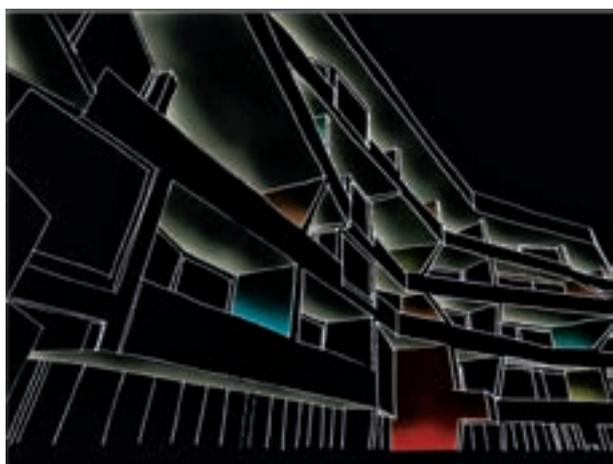
Por se tratar de um espaço aberto, há muita vegetação pelo ambiente. Para destacar as copas das árvores foram utilizados embutidos de solo na base dos troncos, com lâmpadas de vapor metálico de 35W a



3000K, jogando luz para cima. “Por ser um parque, possui uma grande área arborizada e a ideia foi ressaltar as copas das árvores com luz, para que ela também reflita no espaço”, afirmou Rodrigo Roveratti. Os ombrelones brancos sobre as mesas receberam, cada um, uma luminária com seis lâmpadas halógenas de 100W jogando luz na lona para iluminação indireta.

Detalhe dos postes minimalistas com lâmpadas de vapor metálico de 35W e dos rasgos no chão com luminárias LED de 28W a 2700K.

Ao lado e abaixo, renderização e desenho, respectivamente, do edifício residencial com iluminação nas varandas da fachada.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Rodrigo Roveratti,
Ziad Fattouh,
Birgitt Bierbaum e
Patricia López Yáñez/
Delta Lighting Solutions

Projeto arquitetônico:

Steven Holl/
Steven Holl Architects

LEDs:

Nichia e Osram

Luminárias:

Targetti, Erco, Agabekov,
Bega, Modular, Zumtobel,
Viabizzuno, Meyer e RSL

Lâmpadas:

Osram e Philips

Catodo frio:

Acdc

Área privada

O edifício residencial presente, dentro do Zaitunay Bay, também projetado por Steven Holl, foi inspirado nas rochas vulcânicas da região e, por esta razão, possui formas diferenciadas, com ângulos agudos. O Delta Lighting Solutions desenvolveu apenas a iluminação da fachada do prédio. Após testes dentro do escritório, optou-se por pintar as paredes laterais das varandas com tinta colorida e fixar luminárias lineares de LED de 28W a 2700K. "A ligação entre a iluminação pública e a área privada se dá através da fachada do prédio. Fizemos muitos testes para chegar

nesta solução. Não sabíamos se utilizaríamos luz branca ou colorida; se era melhor utilizar a fonte de luz na frente ou atrás do gradil; se pintávamos a parede e a iluminávamos de branco. Tudo foi testado antes no escritório para chegar a uma conclusão. Decidimos que seria melhor pintar a parede com tinta colorida e iluminar com luz branca, pois cria um efeito mais natural que uma parede branca iluminada com luz colorida. Os embutidos no chão iluminam as paredes das varandas e criam um efeito no gradil da fachada, que é todo vazado. Com isso, a luz colorida vasa para a área externa e proporciona um mosaico de luz", finalizou Rodrigo Roveratti. ◀